



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL**

**PLANO DE ATIVIDADES**

**2017**



Dezembro 2016

## Índice

1	Introdução .....	4
2	Visão, Valores e Missão do IPS .....	4
2.1	Visão .....	4
2.2	Valores .....	4
2.3	Missão .....	4
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS .....	5
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	5
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa .....	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	6
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação .....	7
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento .....	8
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo .....	8
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional .....	9
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS .....	9
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	10
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados .....	10
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável .....	11
3.4.1	Governança .....	11
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	11
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	12
4	Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar .....	12
4.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	13
4.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa .....	13
4.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	14
4.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação .....	16
4.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento .....	16
4.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo .....	16
4.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional .....	17
4.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS .....	17
4.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	17

4.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados .....	18
4.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável .....	19
4.4.1	Governança .....	19
4.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos .....	19
4.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	20
5	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2017.....	21

## 1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

O presente Plano de Atividades pretende seguir os quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. Com o orçamento disponível assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

## 2 Visão, Valores e Missão do IPS

### 2.1 Visão

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

### 2.2 Valores

Responsabilidade;

Excelência;

Inovação.

### 2.3 Missão

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

### **3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS**

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a qualificação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e reforçar as relações com as empresas e instituições da região.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS, que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com o PEDIPS.

Decorrente do PEDIPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento. Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e as principais linhas de ação a desenvolver são as que seguidamente se apresentam.

#### **3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida**

Na missão do IPS, consequentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os resultados finais do processo de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES constituem uma confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

##### **3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa**

A nossa oferta formativa é constituída por quinze CTeSP registados, oito licenciaturas e quatro mestrados em funcionamento. Atualmente existem mais duas licenciaturas em engenharia em processo de encerramento por terem sido substituídas por licenciaturas em tecnologia e dois mestrados que necessitam de ser reavaliados por não terem admitido novos estudantes nos últimos anos. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades e preferências dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A expansão da nossa oferta de CTeSP para outras regiões foi uma realidade, que se pretende consolidar nos próximos anos, se as condições de financiamento o justificarem. A aposta nas novas metodologias de ensino será consubstanciada através da conversão de um CTeSP para ensino através de *Project Base Learning* (PBL).

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participação ativa na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista à captação de mais estudantes para os diversos ciclos de estudos;
- se as condições de financiamento o justificarem, disponibilizar vagas para todos os CTeSP registados para funcionar fora das instalações da ESTSetúbal/IPS, que são Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sôr (CAPSor), Climatização e Energia (CE) no Centro de Formação para a Indústria Térmica, Energia e Ambiente (APIEF), Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (TPSI) e Sistemas Eletrónicos e Computadores (SEC) no Instituto dos Pupilos do Exército (IPS) e Eletromedicina no Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação (CINEL);
- promover a discussão para a eventual reestruturação dos cursos de licenciatura em engenharia para reduzir/suprimir os ramos, como forma de melhorar a eficiência;
- promover a discussão para repensar a nossa oferta de mestrados, para reagir à falta que candidatos que presentemente experimentamos;
- durante os próximos 5 anos garantir a oferta de turmas em horário pós-laboral para que os estudantes que têm frequentado esses horários possam terminar os seus cursos;
- promover o desenvolvimento de parcerias para a formação nas áreas da aeronáutica, dos veículos elétricos, da eficiência energética, do *Lean Operations Management* (LOM) e informática como forma de revitalizar as pós-graduações;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *LinkedIn*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.

### 3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O reduzido sucesso académico nas escolas de tecnologia é um problema transversal, contudo não se pode aceitar que seja um facto imutável. A preocupação de melhorar esse importante indicador deve estar sempre presente em todos os intervenientes no processo. Devem ser garantidas as condições exigidas para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos laboratoriais, em que o programa de financiamento de equipamentos para os CTeSP será um auxílio fundamental, do número de estudantes em sala de aula, dos horários, da pedagogia e dos serviços de apoio. A melhoria do sucesso académico, o reforço dos apoios aos estudantes, através da Ação Social, e o acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades poderão ser decisivos para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas, para prevenção de outros casos, e estabelecer medidas para possibilitar que o regresso se realize da forma mais rápida possível, caso o estudante o pretenda.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- disponibilizar os horários mais cedo e melhorar o processo de inscrição nas turmas;
- melhorar a compatibilidade de horários entre os vários anos dos cursos;
- em colaboração com os departamentos identificar medidas que visem melhorar o serviço docente e facilitar a execução de horários;
- estabelecer condições de existência de turmas só com estudantes do 1º ano 1ª vez;
- controlar mais eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- criar condições para disponibilizar formação aos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- através do programa de financiamento de equipamentos para os CTeSP, melhorar os nossos laboratórios com a aquisição de novos equipamentos;
- reorganizar espaços laboratoriais de forma a potenciar a utilização dos novos equipamentos a adquirir;
- sugerir aos docentes o reforço do controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono;
- monitorizar as situações de abandono e insucesso, adotando medidas que conduzam à sua redução;
- disponibilizar especial atenção à implementação das medidas de melhoria propostas nas UC sinalizadas por insucesso escolar;
- promoção de eventos na ESTSetúbal/IPS com a colaboração de empresas parceiras para reforçar as competências dos estudantes e melhorar a sua motivação para o estudo de matérias específicas;
- reforçar as atividades de acolhimento e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar na ESTSetúbal/IPS, particularmente os alunos 1º ano 1ª vez;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes.

### **3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação**

O incremento da formação académica dos docentes da ESTSetúbal/IPS, nomeadamente através da obtenção dos graus de doutor, tem sido uma prioridade nos últimos anos. Presentemente o número de docentes doutorados já é significativo em muitas áreas e constitui uma nova prioridade de valorização do investimento realizado na formação avançada. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica nas instalações da ESTSetúbal/IPS em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente nos mestrados. Também a participação dos estudantes nas atividades de investigação dos docentes é fundamental para a transmissão de conhecimento.

### **3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento**

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) está divulgada e vários centros aprovados, sendo um da ESTSetúbal/IPS. Espera-se que durante o ano de 2017 os centros criados possam contribuir para a afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região.

A divulgação e visibilidade da investigação realizada são suportadas pelo RAADRI, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se criar as condições para que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na Plataforma de Curricula DeGóis.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAIIDE-IPS, são:

- incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de obter financiamento para reequipar os laboratórios na vertente de investigação;
- promover e facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região;
- dinamizar a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS;
- realçar a necessidade de manter atualizada a Plataforma de Curricula DeGóis por todos os docentes, dado ser a base de informação utilizada para os indicadores da nossa produção científica.

### **3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo**

A promoção da inserção na vida ativa dos diplomados é um objetivo permanente a manter. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constitui uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, deverá ser um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, que em 2017 será novamente organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. No entanto, também o incentivo à inovação e empreendedorismo é necessário como forma de acarinhar e dar condições para os estudantes ou diplomados que aspiram a criar empresas para dinamizar as suas ideias de negócio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A “Incubadora de ideias IPS”, que funciona no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem



e Comunicação, deverá continuar a ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- promover a participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.

### **3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional**

Numa sociedade cada vez mais globalizada torna-se cada vez mais fundamental a internacionalização e mobilidade, razão pela qual se pretende um reforço da internacionalização no IPS e especialmente na ESTSetúbal/IPS, cujos índices são particularmente baixos. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para um melhor acolhimento dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para além disso, tem que se continuar a disponibilizar formações para reforço das competências linguísticas de inglês dos docentes e não docentes, para o desenvolvimento do processo de internacionalização, quer seja na prestação de serviços aos estudantes quer na lecionação de Unidades Curriculares.

#### **3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS**

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAIIDE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- estimular a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;

- incentivar a lecionação de unidades curriculares do último ano das licenciaturas e mestrados em inglês, como forma de cativar estudantes em mobilidade internacional;
- promover o acordo de dupla titulação já celebrado com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, para que surjam interessados em participar;
- reforçar a divulgação das nossas formações, com auxílio do IPS e do portal “Study in Setúbal”, para captar estudantes internacionais.

### **3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças**

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais tem que ser reforçada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

### **3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados**

A esperada recuperação económica do País, assim como o reforço dos programas específicos de incentivo à investigação aplicada, abrem perspetivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável. Um melhor conhecimento das necessidades e dos projetos que as empresas e instituições da região estão envolvidas facilitará um incremento das prestações de serviços especializados.

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- melhorar as condições para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- simplificar e clarificar os processos para facilitar a prestação de serviços especializados às empresas;
- facilitar os meios para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas, quer para acompanhamento de estágios, quer para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

### **3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável**

Para o ano de 2017 não haverá aumento do financiamento pelo Orçamento de Estado, contudo há a perspetiva do retorno financeiro do trabalho que temos desenvolvido nos CTeSP através da atribuição do prometido financiamento. Apesar do financiamento suplementar esperado, as dificuldades financeiras mantêm-se e impõem a necessidade de um apertado controlo das despesas e a procura de fontes de financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESTSetúbal/IPS sem comprometer a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm que ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a serem mantidas a motivação e o empenho.

#### **3.4.1 Governação**

Para alinhar as pessoas com os objetivos a atingir na instituição é necessário envolver e explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

No seguimento da aprovação da primeira versão do Manual de Qualidade do IPS, há que continuar a implementar os procedimentos de forma a termos o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade em pleno funcionamento para conseguirmos a sua certificação pela A3ES.

Para o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade funcionar em pleno é fundamental a atualização do Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas de forma a disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar as decisões.

As ações que se identificam nesta área são:

- atualização do Sistema de Informação (SIGARRA) a realizar pela DI-IPS;
- atualização da informação do portal da ESTSetúbal/IPS;
- melhoria do sistema de construção de horários para que seja versátil, facilmente atualizável e integrável com o Sistema de Informação;
- melhoria da comunicação interna entre serviços.

#### **3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos**

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem-estar na instituição é necessário uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva de equipamentos degradados ou obsoletos;

- disponibilizar formação complementar adequada às suas necessidades;
- organização dos horários de trabalho e letivos de forma a respeitar as preferências;
- abertura de concursos para provimento de um lugar de Professor Adjunto e de um Técnico Superior.

### **3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros**

No plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos num conjunto de infraestruturas e de laboratórios que necessitam de intervenção urgente, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal estão previstas também obras de requalificação do campus, nomeadamente ao nível do reordenamento do trânsito, estacionamento, acessibilidades, iluminação exterior e segurança.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuação da recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- requalificação do espaço exterior do campus de Setúbal;
- atualização e reforço dos sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- em colaboração com o SAS estudar a possibilidade de criar uma zona de esplanada junto ao refeitório;
- implementação de um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- iniciar a substituição dos estores das salas de aula;
- reorganização e reequipamento de alguns laboratórios;
- implementação progressiva da metodologia dos 5 “S” nos laboratórios;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia, papel e impressões.

## **4 Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar**

A ESTSetúbal/IPS, sendo uma unidade orgânica do IPS, deve contribuir para os objetivos delineados globalmente, para isso deverá alinhar os seus objetivos e metas com as restantes UO e com os do IPS. Deste modo será mais fácil garantir o alinhamento de esforços para o sucesso global da instituição.

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

## 4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

### 4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incrementar o número de estudantes dos CTeSP.	Divulgar a oferta de todos os CTeSP aprovados junto das escolas da rede IPS.	Número de estudantes nos CTeSP.	300 novos estudantes.	Direção; Docentes; GI.COM.
Aumentar o número de CTeSP ativos.	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número CTeSP em funcionamento.	12 CTeSP ativos; 15 turmas de CTeSP.	Direção; Coordenadores de curso; GI.COM.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso.	a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Direção; Coordenadores de curso; Responsáveis das UC de Projeto.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Direção; RUC de Projeto.
Reestruturação da oferta formativa de Licenciatura.	a) Identificar Licenciaturas a reestruturar e modelo a seguir; b) Elaborar propostas de planos de estudos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de janeiro; b) Final de maio; c) Até meados de outubro.	a) Grupo de consulta; b) Comissão e Direção; c) Comissão e Direção.
Reestruturação da oferta formativa de Mestrados.	a) Identificar modelo de Mestrados a seguir; b) Elaborar propostas de planos de estudos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de janeiro; b) Final de Maio; c) Até meados de outubro.	a) Grupo de consulta; b) Comissão e Direção; c) Comissão e Direção.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação.	Número de sessões.	Uma por curso de licenciatura.	Direção; Coordenadores de curso.
Revitalizar as Pós-Graduações.	Estabelecer parcerias com instituições de ensino e/ou empresas.	Número de Pós-Graduações.	1 Pós-Graduação reativada.	Direção; Coordenadores de curso.
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia.	a) Taxa de empregabilidade medida pelo IEFP nos cursos de licenciatura; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios.	SPE-IPS; GIP; Direção.
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoiar e dinamizar a associação dos Diplomados do IPS (Rede Alumni); b) Convite aos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes.	a) Incremento do número de membros da Rede Alumni; b) Número de ações.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos.	Direção; GIP; Coordenadores de curso.
Dinamizar e apoiar a existência de Núcleos de Curso nas Licenciaturas.	Apoiar a AAIPS na divulgação das vantagens da existência dos Núcleos de Curso junto dos estudantes.	Número de Núcleos de Curso existentes;	6 Núcleos de Curso.	AAIPS; Direção; Coordenadores de curso.
Incentivar a criação de Núcleos de Curso nos CTEsP.	Sensibilizar estudantes e AAIPS para as vantagens dessa estrutura estudantil.	Núcleos de curso criados.	1 Núcleo de Curso.	Direção; AAIPS; Coordenadores de curso.
Incentivar a realização das “Semana de Curso”, com participação de empresas e antigos estudantes.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Direção; Núcleos de Curso; Coordenadores de curso.

#### 4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Direção; Departamentos.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Direção; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Melhorar planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Direção; Departamentos; Comissão de horários; Divisão Informática do IPS.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Direção; GALSD; Gabinete E+; Coordenadores de curso.
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Direção; GALSD; Coordenadores de curso; Departamentos.
Melhoria das metodologias pedagógicas	Implementar metodologias de PBL.	Número de cursos com metodologias de PBL.	1 CTeSP.	Direção; Coordenadores de curso; Docentes.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e aumentar os conteúdos disponibilizados.	a) Ações de formação para os docentes; b) Disponibilização de conteúdos na plataforma.	a) Número de ações de formação; b) Número de novas UC com conteúdos na plataforma.	a) 1 ação de formação; b) 2 novas UC com conteúdos na plataforma por curso.	Direção; Gabinete de e-learning; Coordenadores de curso.
Reconhecimento dos Docentes que obtêm os melhores resultados nos inquéritos pedagógicos.	Estabelecer critérios e identificar os Docentes com melhores resultados dos inquéritos pedagógicos.	Divulgação à comunidade dos três Docentes com melhores resultados dos inquéritos pedagógicos.	1 divulgação por semestre.	Direção; Conselho Pedagógico.
Divulgação dos resultados académicos.	Divulgar os 3 estudantes de cada curso com melhores resultados académicos, de acordo com critérios estabelecidos.	Data da divulgação da lista.	Até março do ano seguinte.	Direção; Conselho Pedagógico.
Incrementar a informação que os Coordenadores de curso dispõem sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	1 reunião por semestre para cada curso.	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de curso.

## 4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

### 4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas.	Número de propostas apresentadas.	2 propostas.	Direção; Centros de Investigação; UAIIDE-IPS; Docentes.
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas na plataforma DeGóis no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Direção.

### 4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Direção; Docentes; Estudantes.
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Direção; UAIIDE-IPS.
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que antigos estudantes divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	2 ações	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de Curso.



## 4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

### 4.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional ( <i>incoming</i> ou <i>outgoing</i> ); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Direção; Coordenador de mobilidade; Estudantes; CIMOB.
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto proposto.	Direção; CIMOB; Docentes.

### 4.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Celebrar parcerias para implementar formações em instituições/empresas parceiras.	Estabelecer contactos com instituições e empresas.	Número de instituições e empresas contactadas.	2 empresas/instituições.	Direção; Coordenadores de curso.
Expansão das Escolas da Rede IPS.	Reforço dos contactos com Escolas com cursos tecnológicos.	Aumento do número de Escolas.	2 Escolas.	Direção; IPS; Comissão de divulgação.
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Direção; Docentes.

### 4.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Criar de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior.	Número de seminários.	2 seminários.	Direção; Gestão de projetos.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Direção; Docentes; GIP.
Divulgação das prestações de serviços.	Divulgar a lista dos Docentes com maior número/faturação de prestações de serviços no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Até maio do ano seguinte.	Direção.
Criar o Dia Aberto para a AASET para apresentarmos as nossas capacidades.	Estabelecer contactos com a AASET para identificar o modelo a adotar	Realização do Dia Aberto para a AASET.	1 evento realizado.	Direção; Departamentos; Coordenadores de curso.

## 4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

### 4.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Redução de Custos.	Renegociar e reajustar contratos de prestação de serviços.	Redução dos custos com os contratos de serviços.	1%.	Direção; IPS.
Melhorar índices de satisfação dos funcionários não docentes.	Manter uma cultura de proximidade e tolerância responsável.	Índices de satisfação dos inquiridos.	Melhoria em 10% dos indicadores.	Direção.
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Aumentar a estabilidade do vínculo dos Docentes Convidados; b) Melhorar a estabilidade do serviço docente.	a) Número de Docentes Convidados com contratos anuais; b) Número de novas UC atribuídas.	a) 4 docentes; b) Menos de 3 por ano a todos os docentes.	Direção; Departamentos.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução de toda a informação dos horários no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Número de incorreções; b) Cursos de licenciatura e mestrado com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares das Licenciaturas e Mestrados em inglês.	a) Menos de 10 incorreções identificadas por semestre; b) Totalidade dos cursos em funcionamento; c) 75% das UC.	Direção; GALSD; Coordenadores de curso; Docentes.

### 4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação pedagógica e de Inglês.	Promover ações de formação pedagógica e de Inglês.	Número de ações.	1 ação de formação pedagógica 1 ação de formação de Inglês.	Direção; IPS.
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS.	Pessoal admitido.	a) 1 professor adjunto; b) 1 técnico superior.	Direção; DRH.

#### 4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Organização de laboratórios	Implementar os "5S".	Laboratórios a abranger;	2 espaços laboratoriais.	Direção; Técnicos e Responsáveis.
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; b) Reequipar laboratórios.	a) 2 espaços laboratoriais; b) 2 laboratórios.	Direção; Departamentos; Técnicos de Laboratório; IPS.
Criar laboratórios informáticos com maior capacidade.	Utilizar sala maior como laboratório informático.	Número de novas salas.	1 nova sala.	Direção; DI; CIAM.
Desenvolvimento de um sistema de baixo custo para controlo de assiduidade nas salas de aula e laboratórios.	Dinamização de projetos.	Número de projetos apoiados.	2 projetos.	Direção; RUC de Projeto.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Direção.

## 5 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2017

Os constrangimentos financeiros a que a ESTSetúbal/IPS tem estado sujeita têm sido muito fortes, consequência das sucessivas reduções do financiamento proveniente do Orçamento de Estado, da imposição e progressivo aumento das contribuições sociais obrigatórias e da redução das receitas próprias, fruto da diminuição do número de estudantes nas áreas das engenharias e tecnologias e da redução das receitas das prestações de serviços especializados. Por outro lado a estrutura do corpo docente apresenta pouca flexibilidade, pelo que os encargos salariais são elevados e absorvem a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis. No próximo ano, com o apoio do IPS e dos programas de financiamento do Governo, será possível voltar a investir no reequipamento dos laboratórios. A proposta submetida a concurso em julho e já aprovada prevê investimentos nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS de cerca de 600 000€, contudo a parcela do financiamento próprio destes investimentos não está contemplada no orçamento submetido.

Em resposta ao desafio lançado pelo Governo foi realizado um importante esforço de criação e lecionação de CTeSP na ESTSetúbal/IPS. Durante o processo de registo dos CTeSP foi proposto a deslocalização de várias turmas no território. Esse trabalho está a dar os primeiros resultados, com a aprovação da proposta de financiamento submetida ao programa Alentejo 2020. Se cumprirmos os objetivos contratualizados para o curso receberemos o financiamento que foi solicitado, que ronda os 77 000€, sem as receitas próprias. Também a primeira edição dos CTeSP lecionados na ESTSetúbal/IPS poderá ser financiada através de um programa de financiamento específico lançado pela DGES para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve. O financiamento solicitado pela ESTSetúbal/IPS para as 11 turmas dos 9 CTeSP em funcionamento ascende a mais de um milhão de euros. Os financiamentos que poderão ser obtidos através destes programas específicos não estão contemplados no orçamento submetido para 2017, podendo ser um importante complemento nas receitas.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido para 2017.

## ORÇAMENTO 2017 (Submetido em agosto de 2016)

Receitas	
<b><i>Receita do Orçamento de Estado</i></b>	
Receita Orçamento Estado	5 762 828.00 €
<b>Total da Receita do Orçamento de Estado</b>	<b>5 762 828.00 €</b>
<b><i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i></b>	
Propinas	1 681 770.00 €
Emolumentos	102 500.00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250 000.00 €
Outras Receitas	2 500.00 €
<b>Total da Receita de Outras Fontes Financiamento</b>	<b>2 036 770.00 €</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>7 799 598.00 €</b>
<b><i>Despesas</i></b>	
Despesas com Pessoal	7 355 105.00 €
Despesas Correntes	413 000.00 €
Despesas de Investimento	31 493.00 €
<b>Total da Despesa</b>	<b>7 799 598.00 €</b>
<b>Saldo</b>	<b>0.00 €</b>

% Receitas Orçamento de Estado: 73.9%

% Receitas Próprias: 26.1%

% Despesas com Pessoal: 94.3%

% Despesas de Funcionamento: 5.7%